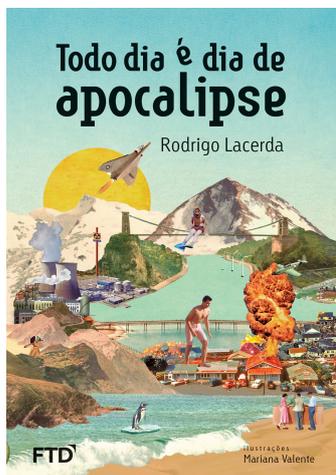


Um convite para repensar a crise ambiental

Em *Todo dia é dia de apocalipse*, seu primeiro livro pela FTD Educação, o escritor Rodrigo Lacerda traz como personagem um jornalista de uma revista científica que, durante a cobertura de um evento da ONU, acaba por rever a maneira de se relacionar com o planeta além de suas escolhas pessoais.



TUDO DIA É DIA DE APOCALIPSE

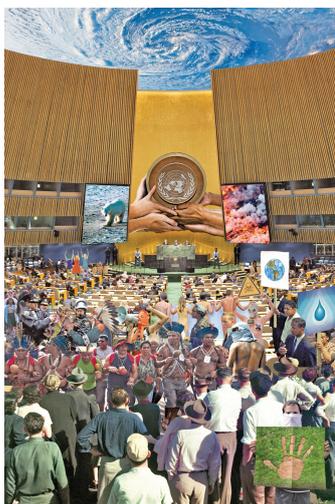
Editora: FTD Educação

Autoria: Rodrigo Lacerda

Ilustração: Mariana Valente

Preço sugerido: R\$ 40,00

Número de páginas: 80



Autoria

Rodrigo Lacerda nasceu em 1969, no Rio de Janeiro. É historiador, escritor, tradutor e editor. Publicou livros juvenis: *O Fazedor de Velhos* (romance, 2008, prêmios da Biblioteca Nacional, Jabuti e da FNLJ) e *Hamlet ou Amleto?: Shakespeare para jovens curiosos e adultos preguiçosos* (2015). Também é autor do romance *O Mistério do Leão Rampante* e tradutor de *O Médico e o Monstro*, Robert Louis Stevenson, e *A Nuvem da Morte*, de Arthur Conan Doyle (1859 - 1930), entre outras obras.

Ilustração

Mariana Valente nasceu no Rio de Janeiro, tem 29 anos, e é artista e designer. Desenvolve projetos gráficos que utilizam a colagem como linguagem, por meio de materiais que podem ser considerados lixo por muita gente: fotografias de

Até pouco tempo, o ser humano achou que podia abusar dos recursos do planeta da maneira que bem entendesse. Entretanto, as consequências climáticas dessa exploração, cada vez mais nocivas, geraram uma crise sem precedentes. Será que estamos agindo de maneira a reverter este quadro?

Rodrigo Lacerda, para escrever *Todo dia é dia de apocalipse* (FTD Educação), baseou-se em reportagens reais, em sua maioria de revistas científicas, que apresentavam pesquisas sobre o combate à poluição e ao aumento da temperatura globais. Algumas propostas, em sua visão, estapafúrdias, pautavam-se na convivência com os problemas ambientais, em vez de eliminá-los.

Com uma peculiar prosa bem-humorada, em *Todo dia é dia de apocalipse* o protagonista é jornalista de uma revista científica enviado para cobrir um evento da ONU cujo objetivo é discutir maneiras que assegurem a vida das gerações futuras. O rapaz fica chocado com as ideias absurdas oferecidas pelos cientistas.

A visão resignada dos pesquisadores durante as palestras faz com que o jornalista reveja sua maneira de viver no planeta, suas escolhas e suas relações pessoais, além de convidar o leitor a repensar a crise ambiental. As ilustrações são da artista Mariana Valente, conhecida por seus trabalhos com colagens.

desconhecidos, pequenas caixas de metal, relógios antigos, documentos, passaportes, correspondências, revistas velhas e outros objetos pessoais garimpados em diversas feiras de antiguidade.

Sobre a FTD Educação

ftd.com.br

Há mais de 100 anos, a FTD tem como missão transformar a sociedade por meio da Educação, pensando além e inspirando a descoberta, a escolha, a liberdade e a cidadania. Reconhecida como uma empresa parceira, flexível e humana, em 2015 reposicionou sua marca no mercado e passou a se chamar FTD Educação, cujo slogan é 'Educar bem é pensar além'. Sua proposta é integrada para escolas, alunos, professores e sociedade e conta com: materiais didáticos e de literatura; Soluções Educacionais □ com suporte para escolas, consultoria educacional, formação de professores, entre outros; novas tecnologias □ ferramentas que ampliam possibilidades de ensino dentro e fora da sala de aula; obras e serviços que envolvem a família na busca por uma Educação completa.

Informações para a imprensa

Assessoria de Comunicação

[Marketing](#)

FTD Educação | Email: marketing@ftd.com.br

Telefone: (11) 3598-6000

Celular: () -